

Há mais de dois anos que o sector de São Filipe encetou o processo de renovação da sua liderança, mas a existência de três candidatos e o medo de fracturas internas fez com que perdesse muito tempo em negociações buscando um consenso – o que fez elevar o nível de tensão e ansiedade dentro da estrutura partidária. Mas no próximo dia 29 os militantes vão finalmente decidir nas urnas quem será o seu novo líder sectorial. Manuel da Luz – o actual primeiro-secretário do sector, no cargo há mais de 20 anos – garante que até a data do escrutínio todas as condições estarão criadas para que os militantes possam votar e participar livremente na escolha dos novos dirigentes do sector de São Filipe do PAICV. Manuel da Luz Alves admite que as negociações com os candidatos fizeram atrasar o processo. E na falta de um entendimento, agora vão a votos. Para o ainda primeiro-secretário do PAICV em S. Filipe, o mais importante neste momento é fazer uma transição sem sobressaltos, para que o novo líder dê continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos e faça o partido ainda mais vencedor no concelho e em toda a ilha do Fogo. Os concorrentes ao posto de primeiro-secretário do sector de S. Filipe representam gerações diferentes. Alindo Brandão é militante antigo e apresenta como principal argumento para ser reeleito o facto de conhecer bem a casa, uma vez que trabalhou durante 20 anos com o antigo homem-forte do PAICV no Fogo – Eugénio Veiga. Já Luís Nunes, jovem quadro que surgiu na cena política com o advento da mudança que representou a eleição de Luís Pires para o cargo de presidente da Câmara de S. Filipe em 2012, diz ter planos novos para a JPAI e a Federação das Mulheres do PAICV. Mais: introduzirá novas formas de participação e mais dinâmica política – o que começa por injectar sangue novo no partido, por exemplo. Renato Paulo Delgado, professor liceal que se candidata sob o lema “Renovar para Vencer Novos Desafios”, afirma que se for eleito irá “reforçar a formação político-ideológica no seio dos militantes, a união e a coesão interna do partido”. Diz que a maioria dos seus apoiantes vêm das bases. Fernandinho Teixeira defende uma disputa serena. Para o presidente da Comissão Política Regional do PAICV no Fogo, todos os três candidatos têm condições para liderar o partido. “Qualquer um deles fará um bom trabalho, dinamizando o partido em São Filipe e com reflexos a nível de toda a ilha”, afirma. Mas Fernandinho Teixeira avisa que, não havendo consenso, todos devem trabalhar para que a eleição decorra “num clima de harmonia e para o bem de todo o colectivo do partido, evitando conflitos internos”. A CPR recomenda aos candidatos vencidos juntarem-se ao vencedor no minuto seguinte, “para juntos engrandecerem este grande património que é o PAICV”. NC